

A mulher e seus problemas

Página 5

Tragédia na favela

FALTA D'ÁGUA MATA CRIANÇA



A Prefeitura está tornando a vida dos moradores da favela de Santa Cecilia um inferno. Não permite a instalação de luz, promete água mas não cumpre e impede que os próprios favelados consertem ou melhorem seus barracos. A falta de uma torneira na favela fez com que D. Maria Isabel perdesse uma criança. O pouco caso das autoridades para com a miséria dos trabalhadores está na última página.

O REPÓRTER

de GUARULHOS

ANO IV — Nº 27 julho de 1980 Cr\$ 5,00

Quem vai lucrar com o aeroporto?

Página 4



PT já prepara a sua legalização no TSE

Página 3



Reforma da Câmara é o novo escândalo

Página 3



E o povo?

O deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, já está aceitando uma Constituinte com Figueiredo. Ulisses disse que isso seria possível "desde que houvesse sinceridade e honestidade de propósitos na convocação da Constituinte" e que a nova Constituição fosse feita de acordo com os anseios e as necessidades reais do povo brasileiro.

O presidente do PMDB só se esqueceu de uma coisa: o valor de uma Constituinte ou de qualquer outra medida política não dependem da boa vontade ou dos valores pessoais do presidente da República, por mais bem intencionado que ele seja. O presidente só está no cargo porque representa um conjunto de interesses que, evidentemente, não são os do povo. Por isso, de saída, é bom que se deixe bem claro: Constituinte com Figueiredo não será jamais uma Constituinte "de acordo com os anseios e necessidades do povo", como ele defendeu.

Retrocesso

As lideranças do PDS no Congresso Nacional já estão manobrando com o objetivo de retirar da Câmara e do Senado o projeto do governo sobre a nova lei dos estrangeiros. O motivo do recuo é a repercussão negativa que o assunto provocou tanto no Brasil como no Exterior. O projeto seria devolvido ao governo para ser reformulado.

Por essa nova lei, o governo teria o direito de expulsar do País qualquer cidadão estrangeiro, mesmo aqueles casados com brasileiras, ou que tenham filhos brasileiros. Essa medida, se aprovada, nos fará regredir ao começo do século quando vigorava a famigerada Lei Adolfo Gordo. Com base nessa lei, os

governos da época expulsaram muitos dos mais combativos e mais representativos líderes do nascente movimento operário brasileiro.

Sind. dos Metalúrgicos
Hoje: Grande Baile!
«EM TEMPOS DE FECHADURA»



Fechamento

Num momento em que os (verdadeiros) líderes sindicais do país lutam para desatrelar os sindicatos do Ministério do Trabalho e criar entidades de classe democráticas, para fortalecer e ampliar a organização dos trabalhadores, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos toma um rumo contrário.

Os atuais diretores dos metalúrgicos resolveram fechar, literalmente, as portas do sindicato e dificultar a participação da categoria. Querem agora proibir que metalúrgicos não associados participem de reuniões dentro do sindicato ou utilizem a quadra de esportes construída em cima do auditório.

Eles se esquecem que o sindicato pertence à categoria e que o prédio foi construído principalmente com o dinheiro do Imposto Sindical pago por todos os trabalhadores, sindicalizados ou não.

Murilo...

O ministro Murilo Macedo, do Trabalho, anunciou que a intervenção nos sindicatos dos metalúrgicos de Santo André e de São Bernardo e Diadema será levantada até o final do próximo mês. Informando ainda, que indicará uma junta governativa, composta de trabalhadores metalúrgicos, que se encarregará de convocar as eleições para escolher as novas diretorias. No entanto os diretores afastados dos dois sindicatos por ocasião da greve não poderão concorrer às eleições sindicais enquanto pesar sobre eles processo na Justiça Militar. Do jeito que as coisas vão, ninguém se espante se o ministro arranjar alguns pelegos para concorrer às eleições.

... Macedo

Dezenove funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo foram demitidos por justa causa pelo interventor Osvaldo Pereira Batista. As demissões foram autorizadas pelo ministro Murilo Macedo, tendo como motivo, segundo as cartas recebidas pelos funcionários, a "participação ativa nos lamentáveis acontecimentos ocorridos na sede do sindicato". Um dia antes da demissão, todos os 130 funcionários do sindicato haviam paralisado o trabalho e se concentrado em frente à sala do interventor, esperando que este os recebesse e que liberasse o funcionário Tarcisio Garcia Pereira, detido em sua sala por dois policiais. Para o Ministro, prender um funcionário, demitir outros com base nas acusações mentirosas do Interventor, não são fatos lamentáveis, o que prova que os conceitos de justiça neste país foram realmente atropelados.

Creche

A campanha pela creche dos funcionários da Prefeitura vai continuar. Uma nova reunião da comissão organizadora vai ser realizada dia 14 de julho às 16 horas, na sede da Associação dos Servidores Municipais, na avenida Bom Clima, nº 13. Para esta reunião, estão convidados todos os que se interessam pelo problema da creche. Após o encontro será exibido e discutido um filme sobre o problema da criança desamparada.



Que bomba!

A escolha de São Paulo para a instalação de duas usinas nucleares não foi uma imposição do governo federal e sim um pedido do governador Paulo Maluf. A revelação, segundo o senador Franco Montoro, teria sido feita pelo ministro Cesar Cals das Minas e Energia em depoimento à CPI Nuclear do Senado. Hoje, amplos setores da população brasileira se colocam contra a instalação dessas usinas pelo perigo de contaminação, pelo alto custo econômico (e quem vai pagar são os trabalhadores) e pelos aspectos obscuros

que envolvem o acordo nuclear Brasil-Alemanha. Além do mais, em nenhum momento, o povo foi consultado e nem mesmo os cientistas puderam dar sua opinião sobre o assunto.

Terrorismo

O terrorismo de direita continua sendo praticado impunemente no Brasil. Nos últimos dias, mais dois atentados foram cometidos em São Paulo e Belo Horizonte contra organismos ligados à imprensa. Em São Paulo a Agência Brasileira de Reportagens, na rua Dr. Homem de Melo, sofreu um atentado a tiros. Em Belo Horizonte o alvo foi o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, onde jogaram uma bomba. Os autores do atentado foram cinco homens que, antes de colocarem a bomba, picharam as paredes do prédio com frases acusando os jornalistas mineiros de "comunistas". Esse é o décimo atentado ocorrido em Belo Horizonte e, até agora, nenhum deles foi esclarecido. Os atentados registrados em São Paulo, Porto Alegre e Rio também continuam sem solução, apesar de ninguém ter dúvidas quanto à sua origem: as organizações para-militares de direita. O governo, várias vezes questionado, nunca procurou responder porque sua eficiência no combate à subversão jamais foi estendida às organizações terroristas de direita.

**Anuncie no
REPÓRTER
DE
GUARULHOS
fone: 209-6093**



PT PARTE PARA A LEGALIZAÇÃO

O Partido dos Trabalhadores — PT — já entrou na reta final do seu processo de legalização. Neste mês de julho, as direções estaduais vão encaminhar o processo de eleição das Comissões Municipais Provisórias, em todas as cidades onde o PT tem núcleos funcionando. Em algumas cidades, como Guarulhos, essa comissão já existe. Além disso, em agosto o PT deve dar entrada na Justiça Eleitoral com o pedido de registro provisório para, depois, dar início à formação dos Diretórios Municipais definitivos como determina a lei.

As direções estaduais estão também se reunindo para o preenchimento de cargos e distribuição de funções dentro do partido, como já ocorreu com a direção nacional. A presidência nacional do PT ficou com Luis Inácio da Silva — o Lula —, a vice-presidência com Olívio Dutra, a secretaria geral com Jacó Bitar, a 1ª secretaria com o deputado Antônio Carlos e a tesouraria com outro deputado, Freitas Diniz.

Em Guarulhos, coerente com o princípio de apoiar e participar das lutas e reivindicações da população, o PT firmou

a posição contra a instalação do aeroporto metropolitano em Cumbica. Em nota da Comissão Provisória Municipal, o PT manifesta seu apoio ao Movimento Contra o Aeroporto e diz que «a decisão do governo de impor a Guarulhos o ônus de sediar o Aeroporto Metropolitano não deve ser aceita como fato consumado».

O PT entende que «todas as decisões que afetem a coletividade, devem ser debatidas e aprovadas pela população» e que não tem o menor sentido a construção de uma obra faraônica numa região que ainda é carente de todos os recursos básicos como água, luz, esgoto, escolas e condução.

Além da luta contra o aeroporto, o PT vai iniciar brevemente uma grande campanha de esclarecimento junto à população, divulgando seus princípios, concepções e programa com o objetivo de incentivar a formação de novos núcleos. Atualmente existem dois núcleos organizados em Guarulhos: o de Vila Fátima que funciona ao lado da Igreja de Vila Fátima e do centro que funciona na av. Guarulhos, 271.

Comissão do aeroporto vai crescer

O Movimento Contra o Aeroporto conseguiu dar a volta por cima. A comissão realizada no dia 22 no Parque São Luís deu novo impulso ao movimento na região ameaçada de desapropriação. Agora a Comissão organizadora percorrerá todos os quarteirões e núcleos de moradores da região, elegendo representantes para reforçar a Comissão. Além disso está estudando medidas judiciais de defesa dos moradores. Estão nos planos também uma publicação a ser amplamente divulgada em Guarulhos sobre os prejuízos que acarretaria o aeroporto e a mobilização de deputados na Assembléia Legislativa. A Comissão, entre outros, é formada por Otoyá Sato, Dª Renne Lutkus, Osvaldo Pellegrini, Manoel Martins, Rubens e Dionísio Lopes, moradores da região.

Adesismo de Kise é premiado

Os vereadores Edson Davi, Valdomiro Veloso e Kan Kise não desistiram das denúncias sobre suborno para a aprovação de loteamentos em Guarulhos. Recentemente, os três estiveram em Brasília levando farto material ao ministro Ibraim Abi-Ackel, da Justiça. A audiência foi acertada pelo deputado federal Antônio Morimoto e as passagens cedidas, evidentemente, por Armando Pinheiro.

Mas, apesar das viagens e dos contatos de alto nível, o vereador Kise parece não ter encontrado ainda o seu verdadeiro espaço político. Agora, além das críticas do PMDB, ele sofre também restrições no PDS, seu novo partido: num dos debates na Câmara, José Ribamar, também do PDS, pediu a cassação de sua palavra.

Democracia de pelego é chapa única

Motorista de Guarulhos sofre. Além das péssimas condições de trabalho, dos baixos salários e da vida dura que levam ainda são obrigados a aguentar o pelego Jacó Conceição na presidência de seu sindicato. E, agora, vão ter que aguentá-lo por mais três anos porque suas manobras deram resultado e ele foi reeleito presidente. A eleição foi de chapa única, a do Jacó obviamente, porque ele fez tudo escondido para que a oposição não tivesse condições de lançar sua chapa.

A oposição chegou a ganhar uma liminar na Justiça suspendendo as eleições, mas perdeu um segundo recurso e Jacó, correndo sozinho, ganhou. Foi eleito com 427 votos, numa categoria que tem mais de 2 mil trabalhadores. Éta democracia!



Valdomiro Veloso



João Moreira Luna

Povo paga luxo dos vereadores

A Câmara Municipal de Guarulhos continua dando mostras de incompetência, inabilidade política e falta de seriedade. Na sua última sessão, antes de entrar em recesso, a Câmara aprovou um projeto de autoria do vereador Valdomiro Veloso, que é uma verdadeira afronta à população: a suplementação de verba para a reforma do prédio onde funciona o Legislativo, na praça Getúlio Vargas.

Do orçamento municipal para este ano já constava uma verba de 10 milhões de cruzeiros para a reforma do prédio. Mas, alguns vereadores, não satisfeitos com isso, acabaram aprovando uma suplementação de mais 25 milhões para uma obra absolutamente desnecessária no atual momento. A reforma prevê a modificação da estrutura do prédio, construção de garagem subterrânea, salas individuais para os 19 vereadores, novo plenário com capacidade para 200 pessoas, gabinete da presidência e ala administrativa. Tudo isso muito luxuoso e muito caro. Com os empréstimos que serão feitos junto ao BNH e a correção monetária, os custos da obra poderão elevar-se a 60 milhões de cruzeiros.

VAIDADE E IRRESPONSABILIDADE

A falta de seriedade dos vereadores que aprovaram o projeto se torna mais evidente e mais comprometedor quando se sabe que a Prefeitura já ofereceu um terreno no Bom Clima para a construção da sede definitiva do Legislativo de Guarulhos. Com o dinheiro que vai se gastar na reforma daria para construir um prédio novo e resolver de uma vez os problemas de acomodação dos senhores vereadores. Mas, os interesses em jogo não permitiram que o bom senso prevalecesse.

O presidente da Câmara, João Moreira Luna, por exemplo, está muito preocupado em realizar uma obra para a posteridade, ou simplesmente "deixar o nome numa placa" como confidenciou a algumas pessoas no dia da votação. No caso da construção de uma sede nova suas pretensões corriam sério risco, porque as obras poderiam só ficar prontas depois do término do seu mandato. Outro bom exemplo de como os interesses da população são tratados foi dado pelos vereadores Kan Kise e Valdomiro Veloso. Os dois, em princípio, eram contra a suplementação de verba, mas acabaram votando a favor simplesmente para contrariar o prefeito. Continuam fiéis ao princípio de fazer política em torno de nomes, ignorando os reais interesses da população.

NÉFI VAI VETAR

O prefeito Néfi Tales, ao que tudo indica, vai vetar o projeto e devolvê-lo à Câmara. Para derrubar o veto, Luna vai precisar da maioria absoluta, ou seja, de 13 votos, o que é muito improvável. Com isso, poderão ser realizadas novas negociações entre o prefeito e a Câmara para que se façam só as reformas estritamente necessárias no momento e sem suplementação de verba. A não ser que as manobras do presidente da Câmara funcionem e intimidem o prefeito. Luna já ameaçou renunciar à presidência caso o projeto seja vetado. Com a renúncia, assumiria a presidência o vereador Valdomiro Veloso, atual vice e inimigo declarado do prefeito.

O REPÓRTER de Guarulhos

Jornalista responsável — Nêvio R. Gomes MTPS — 9854

Composto na Editora Jornalística AFA Ltda — Av. Liberdade, 704 — São Paulo

Impresso na Editora Joruês

Editora Cabuçu Ltda.
Av. Guarulhos, 271
Fone: 209-6093



As vantagens do aeroporto

Muita gente em Guarulhos, que não mora nos bairros que poderão ser desapropriados, está achando que a vinda do Aeroporto Metropolitano para Cumbica vai valorizar suas casas, terrenos e trazer benfeitorias. Puro engano.

O que está acontecendo é que nos bairros que correm o risco de desapropriações, ou mesmo nas regiões vizinhas, há atualmente uma grande desvalorização dos imóveis, justamente pela ameaça do aeroporto. E isso pode estar sendo feito propositalmente pelo governo para, se houver desapropriações no futuro, pagar um preço muito inferior ao valor real desses imóveis.

No entanto, isso não significa que a vinda do aeroporto vai valorizar as propriedades aqui de Guarulhos. Pelo contrário. O aeroporto trará uma série de consequências desastrosas para a cidade, que tornará a vida aqui insuportável.

DESVALORIZAÇÃO

Por exemplo: a região do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, é a mais desvalorizada da região Sul da Capital, mais desvalorizada até que muitas áreas mais afastadas da cidade que não possuem uma infraestrutura de urbanização como ela. Pelos anúncios classificados dos jornais pode-se verificar que na região do Aeroporto de Congonhas e áreas próximas, há grande quantidade de casas e apartamentos vazios, sendo oferecidos a preços baixos (sempre em comparação com os outros bairros).

Esse problema é explicado por um fato bem simples. Ninguém quer morar num lugar onde o barulho dos aviões a jato torna a vida um inferno; e os que moram lá querem sair logo. Depois de várias manifestações de protesto, os moradores do Aeroporto e adjacências conseguiram impedir o tráfego aéreo das 10 horas da noite às 6 horas da manhã. Mas mesmo assim, o barulho continua durante o resto do dia.

Só para se ter uma idéia de como é enorme o barulho de um aeroporto: a intensidade de som é medida em **decibéis**. O máximo de intensidade que o ouvido humano pode suportar comodamente é 60 decibéis, que é o equivalente a uma conversa normal entre pessoas. O escapamento de um caminhão ou uma buzina eletromagnética chegam a produzir 90 decibéis. E um avião a jato produz muito mais de 140 decibéis, que é insuportável para o ser humano.

PREJUDICA A SAÚDE

Barulho dessa intensidade, repetido com frequência (um aeroporto gera esses ruídos 24 horas por dia), provoca surdez e distúrbios mentais.

Se o Aeroporto Metropolitano for construído em Cumbica, toda a cidade de Guarulhos sofrerá as consequências, e não apenas os bairros vizinhos da atual base aérea. As pistas de pouso e decolagem de Cumbica apontam exatamente para o centro de Guarulhos. Isso quer dizer que os aviões a jato, ao subirem ou descerem, vão passar a uma pequena altura sobre o centro da cidade; e antes ou depois dessas operações terão de fazer manobras, sobrevoando a cidade inteira.

Por si só, esses fatos são suficientes para que todos os guarulhenses se juntem aos moradores do Parque São Luís, Jardim Presidente Dutra e regiões próximas, que poderão ser desapropriadas, na luta para impedir a construção do aeroporto em Cumbica.

Mas há ainda outros problemas graves que tornam totalmente inviável a instalação do Aeroporto Metropolitano em Guarulhos: o alto custo de sua construção, a sua desnecessidade no momento atual, e a existência de locais mais adequados e menos custosos diante das condições geográficas e meteorológicas desfavoráveis de Cumbica (ver matéria ao lado), que tornarão um aeroporto em Guarulhos muito perigoso, com sérios riscos de acidentes aéreos.



Moradores do Parque São Luís protestam contra a instalação do aeroporto em Cumbica, durante a procissão em homenagem ao padroeiro do bairro. A manifestação foi convocada pelo Movimento Contra o Aeroporto, que foi reorganizado e está levando adiante a luta dos moradores da região.



Porque Cumbica é inviável

Em 1975, o Departamento Aeroviário de São Paulo (DASP) e o Ministério da Aeronáutica descartaram Cumbica como local adequado para a construção do Aeroporto Metropolitano, porque essa opção, além de cara, era inviável tecnicamente — devido às condições desfavoráveis da região.

Essa decisão veio de encontro aos desejos do Sindicato Nacional dos Aeronautas, das companhias de aviação e da maioria dos técnicos em Aeronáutica, que consideram um aeroporto em Cumbica muito perigoso e sem condições de segurança.

Os técnicos e pilotos preferiam Viracopos como o local ideal para a construção do Aeroporto Metropolitano. Uma Comissão Especial de Inquérito formada pela Câmara dos Vereadores de São Paulo concluiu um estudo em 1978, que determinava como melhor opção uma reforma do Aeroporto de Congonhas — para que continuasse sendo o principal aeroporto paulista sendo desnecessária a construção de outro.

OS PERIGOS

Apesar de o governo voltar a escolher Cumbica, em 1979, suas deficiências técnicas para comportar um aeroporto comercial continuam as mesmas. Eis algumas delas:

A Organização Internacional de Aviação Civil (OACI), que orienta a aviação comer-

cial mundial, determina que os modernos aeroportos sejam construídos fora das metrópoles (Cumbica está dentro) e suas pistas estejam sempre colocadas tangencialmente às concentrações urbanas (ao contrário de Cumbica).

Cumbica está situada na encosta da serra da Cantareira, tornando perigosas as operações aéreas em condições meteorológicas desfavoráveis (o que é muito comum na região, devido ao nevoeiro que atinge a área durante a maior parte do ano). Além disso, do outro lado há outro obstáculo perigoso para a aviação: a via Dutra.

A região de Cumbica tem ainda uma topografia acidentada demais, onde a aterrisagem dos aviões só poderá ser feita com um bom balizamento de radares especiais, e assim mesmo, na opinião dos técnicos, os morros não permitirão o seu funcionamento adequado.

Outro problema importante: os ventos predominantes em São Paulo são Sudeste e Nordeste, determinando que as pistas de um aeroporto sejam construídas seguindo essas direções, como é o caso de Congonhas. Cumbica, entretanto, está quase de Leste para Oeste. Em caso de ventos fortes, os aviões poderão ser empurrados para a serra da Cantareira ou via Dutra, podendo provocar acidentes de grandes proporções.

ADVOCACIA J.C. MARINHO

João Carlos Marinho

Orlando Cruz Leite

CONSULTAS
TRABALHISTAS
GRATUITAS

Rua Capitão Gabriel, 183 — 1º andar
salas 1 a 3 — Fone: 209-1868
Forário: das 9 às 11,30 horas e das 16 às 20,30 horas.
Aos sábados atendemos no mesmo horário

Mulheres discutem seus problemas

Quinze mulheres guarulhenses, com atividades e profissões diferentes, reuniram-se na sede do REPÓRTER DE GUARULHOS para debater uma série de problemas que envolve a mulher trabalhadora. A iniciativa, porém teve caráter um pouco diferente das recentes manifestações femininas. A tônica do debate foi a situação da mulher trabalhadora em geral, sua situação no trabalho, na comunidade, na vida doméstica, na atuação política. O que pensam as mulheres de Guarulhos sobre os problemas que enfrentam em seu dia-a-dia?

«Trabalho como homem e ganho como mulher»

Cida, delegada sindical metalúrgica, diz que "a mulher na fábrica é muito explorada. A gente trabalha igual ao homem, muitas vezes até mais, e sempre ganha menos. A mulher na fábrica não tem direito de ser mãe. Quando casa, logo é mandada embora. Se fica grávida e a firma é obrigada a ter ela dentro da fábrica, quando volta ao trabalho, após o parto, dois meses depois é mandada embora. Tem mulher na fábrica que vê o filho uma vez por semana. As firmas não dão condição para as mães ficarem próximas das crianças. Para a mulher trabalhar tem que mentir, andar com carteira de solteira, esconder a gravidez. Muitas delas acabam fazendo o aborto para segurar o emprego. É terrível a situação".

Jane, da oposição sindical metalúrgica de Guarulhos, afirma que a maioria das mulheres cumpre dupla jornada de trabalho, na fábrica e depois em suas casas. "No contato com a mulher na fábrica, a gente vê que ela pensa que está trabalhando provisoriamente, enquanto não encontra um homem, com quem se casa, para tirá-la da fábrica. Então, muitas se acomodam pensando que é temporária a situação. Na prática, a maioria das mulheres precisa continuar trabalhando, mesmo depois de casadas, para completar o orçamento doméstico. Por isso, a mulher enfrenta uma sobrecarga de trabalho muito grande, porque trabalha na fábrica o dia todo e ainda tem de fazer todo o serviço de casa. Existem maridos que dividem os afazeres domésticos com suas mulheres, mas são bem poucos".

"Quando eu percebi que trabalhava tanto quanto um homem e ganhava menos, comecei a querer reivindicar meus direitos, que são

«Cuidar da casa é tarefa só da mulher?»

os direitos de todas as mulheres.

A gente começou a se organizar, a ir ao sindicato", prossegue Jane.

"Foi a partir das pequenas lutas que a gente travava na fábrica que

a gente percebeu que tinha que se unir. Mas é muito difícil a participação da mulher no sindicato, porque também lá a mulher é vista do mesmo jeito que na fábrica. Existem algumas correntes que defendem a criação de departamentos nos sindicatos. Agora, coisa que eu não concordo é com criação de departamento feminino, porque eu acho que é novamente nos jogar para a cozinha.

«Criar um departamento feminino no sindicato é nos jogar de novo na cozinha»

Mulher tem de participar em todos os níveis, no sindicato. Por que criar um departamento feminino?

O homem tem que entender que a luta é conjunta, de homens e mulheres. Na fábrica, a contradição principal não é entre homem e mulher e sim entre empregado e patrão. Não é criando diferenças dentro do sindicato que eliminaremos as diferenças criadas pelo patrão".

"A mulher é educada para ficar em casa, desde pequena, brincar de boneca, de casinha. O homem pode fazer qualquer brincadeira, ir para a rua. Nos educam assim. Tem mulher que se liberta, sai e toma consciência das coisas. Mas é uma minoria". É a opinião da

Cida. Já Marisa, professora primária, acha que o problema não é só de educação. "A mulher quer participar, diz ela, mas quem é que fica com as crianças?" Uma das participantes, então, levanta o problema das creches. Segundo ela, "se a gente não lutar para resolver esse problema, vai ser muito difícil a participação da mulher em qualquer atividade. As mulheres querem trabalhar e não têm onde deixar os filhos. Eu acho que no trabalho, a gente desenvolve o pensamento, dá mais vontade de participar do movimento das mulheres, porque a gente encontra outras pessoas e discute os problemas com elas". Em Guarulhos, uma série de movimentos estão sendo realizados, por creche, água, luz, esgoto, nos bairros, associações, favelas. "O importante", afirma dona Renne Lutkus, "é que essas lutas não fiquem apenas dentro de nossas casas. As mulheres têm que parar de ficar discutindo os problemas perto da pia, por cima dos muros, mesmo que sejam problemas sérios. Elas têm

«O importante é levar os problemas para além do portão da gente»

que se unir e lutar para modificar as coisas. E mais importante ainda é que esses problemas sejam levados para fora, para além do portão da gente".

ANÚNCIOS POPULARES

INSTITUTO CLÍNICO RADIOLOGICO DE GUARULHOS — Carteiras de Saúde, Abreugrafia para fabricas, escolas, clubes, Detran, etc. Chapas (Radiologia) em geral. Atendimento imediato. Entregas no mesmo dia. Rua Luiz Gama, 141 — Centro — Guarulhos.

CONCERTOS DE APARELHOS HIDRAULICOS E PNEUMATICOS • Macacos, compressores, prensas, guinchos. Venicio de Souza Braga. Av Guarulhos, 3.164 — A. Pente Grande, Guarulhos.

SAPATARIA MOTTA — O rei dos tamancos. Vendemos também sandálias, chinelos, sapatos botas, bolsas. Fazemos concertos em geral. Aceitamos encomendas. Rua Cerqueira César, 27 (quase esquina com Rua D. Pedro II). Guarulhos.

REFRIGERAÇÃO TABOÃO • Oficina especializada em concerto de geladeiras domésticas. Enrolamento de motores. Atendimento domiciliar. Garantia de assistência técnica. Av. B, nº 6 Jardim Kawamoto — Taboão • Guarulhos.

O REI DOS PINTOS — Rações, alimentos para pássaros, sementes, vasos, gaiolas, adubos e produtos veterinários. Grande variedade de mudas de plantas. Os melhores preços da praça. Avenida Monteiro Lobato, 209 — Guarulhos — Centro. Fone: 208-5410.

CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA
Advogado
Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS
RUA 9 DE JULHO, 175 — sl/45

Fone: 209-2410

Prédio da Justiça do Trabalho
Guarulhos

ADVOCACIA

ACIDENTES DO TRABALHO
DOENÇAS DO TRABALHO — CAUSAS CÍVEIS

Leopoldina L. Xavier de Medeiros
Julia Maria Cintra Lopes

Rua. Dr. Pedro II, 334 — 2º andar — Sala 206
Fone: 209-1997 — Guarulhos

ADVOCACIA TRABALHISTA

Eurides E. Chaves Galdino Ramos

João de Deus Galdino Ramos

CONSULTAS TRABALHISTAS
GRATUITAS

Rua 9 de Julho, 175 —
5º andar — Sala, 53
Fone: 209-3201 — Guarulhos

Rico não paga imposto

FGTS DO PATRÃO — Rico no Brasil não paga Imposto de Renda. Pela legislação atual, os rendimentos são divididos em tributáveis e não-tributáveis. Não-tributáveis são os ganhos oriundos de aplicação de capital, especulação em Bolsa, venda de imóveis, heranças e outras maneiras de ganhar dinheiro só acessível aos ricos.

O Governo encontra-se atualmente quase falido, devido à má aplicação de seus recursos, necessitando de dinheiro para pagar as dívidas. Como não tem mais jeito de tirar estes recursos dos trabalhadores, resolveu dar um apertozinho nos ricos: quem tiver rendimento não-tributável acima de 4 milhões de cruzeiros vai ter que emprestar 10% do valor do rendimento ao Governo. Este empréstimo será devolvido dentro de dois anos, acrescido de juros de 3% ao ano mais correção monetária.

De acordo com o que informa a Receita Federal, esta medida atingirá somente as 30.000 pessoas mais ricas do Brasil e o valor a ser arrecadado pelo Governo será praticamente idêntico ao pago por todos os demais contribuintes do Imposto de Renda, com uma diferença: os demais contribuintes não terão seu dinheiro de volta.

A distorção existente na cobrança do Imposto de Renda é muito fácil de verificar. Basta ver que o assalariado paga sobre o que ganha — cerca de Cr\$ 7.500,00 mensais ou Cr\$ 94.000,00 por ano. Já o tal empréstimo vai atingir rendimentos de cerca de Cr\$ 300.000,00 mensais. Assim, quem ganha Cr\$ 4.200.000,00 por ano emprestará ao governo apenas Cr\$ 20.000,00!

Ao invés de se estabelecer uma política tributária na qual efetivamente os ricos pagassem impostos e que este dinheiro fosse utilizado em benefício da coletividade o governo resolveu instituir este empréstimo para gastar em empreendimentos inúteis como a construção de usinas nucleares e depois devolver este dinheiro aos ricos, com remuneração exatamente igual ao do FGTS. No final, para devolver este dinheiro aos ricos, a saída do governo, mais uma vez, será aumentar os impostos dos trabalhadores.

REAJUSTE DE SALÁRIO — O Índice Nacional de Preços ao Consumidor para o mês de julho, que determina o reajuste dos salários das categorias com data base em julho e janeiro, foi fixado em 36,8%.

Para o trabalhador saber qual será o seu novo salário deverá observar o seguinte: quem recebe até três salários mínimos (Cr\$ 12.448,80) o reajuste será de 40,4%. Para a faixa de três a dez salários mínimos (Cr\$ 41.496,00) o aumento é o próprio índice (36,8%) acrescido de Cr\$ 448,16. Já quem recebe acima de dez salários mínimos o reajuste será de 29,4% mais Cr\$ 3.518,86.

REAJUSTE DE ALUGUEIS — Os alugueis residenciais dos contra-

tos que vencem em julho serão reajustados em 55,06%. Também serão reajustados em julho, neste percentual as prestações do BNH, referentes à casa própria.

SÚMULAS DO TST — O Tribunal Superior do Trabalho colocou em súmula (decisões pacíficas no Tribunal) os seguintes temas:

Aviso Prévio — "O valor das horas extraordinárias habituais integra o aviso prévio indenizável." (Sum. 94).

Fundo de Garantia — "É trintenária a prescrição de direito de reclamar contra o não recolhimento da contribuição do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço." (Sum. 95).

(Sum. 95).

Equivalência — "A equivalência entre o regime do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e da estabilidade da Consolidação das Leis do Trabalho é meramente jurídica e não econômica sendo devidos quaisquer valores a título de reposição de diferenças" (Sum. 98).

II Semana de Arte e Cultura Afro-Ameríndio Brasileira

PROGRAMAÇÃO

DIA 10.7.80 — (5ª feira) — INÍCIO DAS ATIVIDADES — 09.00 hs. — Solenidade de inauguração da Exposição de Artes Plásticas e Artesanato.

LOCAL: Salão da Câmara Municipal.
OBS: Permanecerá aberta para visitação até dia 13.7.80, das 08.00 às 22.00 horas.

20.00 horas — Sessão solene na Câmara Municipal.
— Palestra com o Sr. Eduardo de Oliveira sobre a participação do Negro na Literatura Brasileira.
— Palestra com a escritora Juliana Gongolo Coimbra sobre a Luta pela Liberdade: usos e costumes de Angola.

DIA 11.7.80 — (6ª feira) — 20.00hs — Palestras sobre Misticismo e Raízes com o Prof. Benedito Carlos Rodrigues Pavão.
LOCAL: Biblioteca Municipal «Monteiro Lobato».

DIA 12.7.80 — (sábado) — 18.00 hs — Apresentação da Escola de Capoeira «Rosa Baiana».

LOCAL: Praça Pres. Getúlio Vargas — 20.00 hs — **SHOW DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA**, com a participação de
— Jane e Soares
— Jangada
— Batista de Souza e seu conjunto
— Apresentador e humorista Edmundo de Andrade.
LOCAL: Praça Pres. Getúlio Vargas.

DIA 13.7.80 — (domingo) — 08.00 hs — Feira de Arte, Artesanato e Plantas Ornamentais.

LOCAL: Praça Pres. Getúlio Vargas — 14.00 hs —
— Futebol
— Seleção dos Negros de São Paulo X Seleção dos Negros de Guarulhos.
LOCAL: Estádio Municipal «Cícero de Miranda».

20.00 hs — Recital com Carmen Costa.
LOCAL: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

DIA 14.7.80 — (2ª feira) — 20.00 hs — Palestra com Dr. Ademar Ferreira da Silva sobre O Homem, O Esporte e a Vida.

21.00 hs — Palestra com o Sr. Celso Luiz Prudente sobre a participação do Negro na Sociedade de Classe.
LOCAL: Biblioteca Municipal «Monteiro Lobato».

DIA 15.7.80 — (3ª feira) — 20.00 hs — Teatro Experimental de Guarulhos.
PEÇA: Celia 20
LOCAL: Biblioteca Municipal «Monteiro Lobato».

DIA 16.7.80 (4ª feira) — 20.00 hs — Palestra com o Sr. Onofre Leite sobre a participação da Maçonaria na Abolição.
LOCAL: Biblioteca Municipal «Monteiro Lobato».

DIA 17.7.80 — (5ª feira) — 20.00 hs — Encerramento da Semana de Arte e Cultura Afro-Ameríndio Brasileira com a Palestra do Sociólogo da União Brasileira de Escritores, Sr. Clóvis Moura, sobre a participação do Negro na Abolição.
LOCAL: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

DIA 19.7.80 — (sábado) — 18.00 hs — Desfile das Escolas de Samba de Guarulhos.
LOCAL: Praça Pres. Getúlio Vargas.

DIA 20.7.80 (domingo) — 08.00 hs — Feira de Arte, Artesanato e Plantas Ornamentais.
LOCAL: Praça Pres. Getúlio Vargas.

Entrada franca para todas as atividades

**ADMINISTRAÇÃO NÉFI TALES
OSWALDO DE CARLOS**



II Interfábricas vem aí

O Repórter de Guarulhos promoverá a partir do dia 5 de julho o II Torneio Interfábricas, com a presença de 240 atletas das seguintes indústrias: Melt, Iderol, Forest, Tib, Cindumel, Fulget, Projecta, Ajax. A Comissão Organizadora do Torneio é presidida por "Frangão", da Melt. Haverá dois troféus em disputa: um para o campeão dos primeiros quadros e outro para o campeão dos "segundinhos".

Os jogos serão realizados todos os sábados do mês de julho, no campo do Mocidade, na Av. Salgado Filho, logo após o Depósito Municipal.

Segundo os dirigentes das equipes que disputaram o troféu no ano passado, este torneio se destaca pelo cavalheirismo e solidariedade entre os atletas. No ano passado tudo transcorreu perfeitamente, segundo eles, sendo resolvidos rapidamente, pela compreensão de todos, os problemas naturais que acarreta uma disputa continuada envolvendo grande número de jogadores.

Neste ano, os troféus foram escolhidos por vários dirigentes de times e oferecidos por O Repórter de Guarulhos. Cada equipe paga uma taxa de Cr\$ 500,00, administrada pela Comissão Organizadora e revertida exclusivamente para os gastos do torneio: redes, bola e outros.

A Comissão Organizadora convida dirigentes e jogadores de outras fábricas para debaterem a continuidade mais freqüente dos jogos interfábricas.

No sorteio, realizado no dia 27 último as equipes foram divididas em dois grupos: Grupo I, formado por IDEROL I, FULGET, CINDUMEL, TIB; Grupo II, formado por IDEROL II, MELT, FOREST, COMBINADO.

A primeira rodada foi marcada para o dia 5 de julho, sábado, com os seguintes jogos: 1º jogo — às 8,30 hs — Iderol I X Fulget; 2º jogo — às 10,30 hs — Cindumel X Tib.



Além do cavalheirismo e da solidariedade, bons momentos...



... de futebol no I Torneio Interfábricas

Após estas partidas do I Grupo, à tarde entrará em campo o II Grupo: 3º jogo — às 12,30 hs — Iderol II X Melt; 4º jogo — às 14,30 hs — Forest X Combinado.

A segunda rodada será no dia 12 de julho, sábado, começando agora pelas equipes do II Grupo: 1º jogo — às 8,30 hs — Iderol II X Forest; 2º jogo — às 10,30 hs — Melt X Combinado. À tarde, as partidas do I Grupo serão: 3º jogo — às 12,30 hs — Iderol I X Cindumel; 4º jogo — às 14,30 hs — Fulget X Tib.

A terceira rodada, no dia 19 de julho, sábado, terá

em campo inicialmente, por resultado do sorteio, o II Grupo: 1º jogo — às 8,30 hs — Melt X Forest; 2º jogo — às 10,30 hs — Iderol II X Combinado. À tarde, o I Grupo: 3º jogo — às 12,30 hs — Fulget X Cindumel; 4º jogo — às 14,30 hs — Iderol I X Tib.

A rodada final será no dia 26 de julho, sábado, com o primeiro jogo sendo disputado às 13 hs. Jogarão disputando o troféu os campeões de cada grupo, dos primeiros e dos segundos times. Após cada jogo haverá a solenidade de entrega do troféu à equipe vencedora.

O regulamento do Torneio

1º) O Torneio Interfábricas terá oito equipes, que concorrerão com dois times cada uma (primeiro e segundo quadro), divididos em dois grupos.

2º) Os campeões de cada grupo disputarão a final.

3º) O vencedor da final será proclamado campeão e receberá o troféu oferecido pelo O REPÓRTER DE GUARULHOS.

4º) As partidas serão disputadas em dois tempos iguais de 30 minutos, sem descanso.

Parágrafo 1º) a final será disputada em dois tempos iguais de 45 minutos, com 15 de intervalo.

Parágrafo 2º) em caso de empate na classificação do grupo, será proclamado campeão, com direito a ir à final, a equipe que tiver melhor saldo de gols. Se persistir o empate, os critérios seguintes serão: melhor ataque, gol average e sorteio.

Parágrafo 3º) se houver empate final, haverá uma prorrogação de 15 por 15. Se persistir o empate, a decisão será por pênaltis. Os pênaltis serão batidos num total de cinco para cada equipe, alternadamente. Caso a série de pênaltis termine empatada, serão cobrados, alternadamente, um pênalti para cada equipe, até desempatar.

Parágrafo 4º) O gol onde serão batidos os pênaltis é de escolha exclusiva do juiz.

5º) As equipes poderão inscrever até 30 jogadores, sendo de 11 a 15 no 1º quadro e o restante no 2º quadro. O prazo para a inscrição vai até o jogo de estréia de cada equipe. Cada atleta apresentará um documento pessoal à mesa de inscrição.

6º) Os jogadores inscritos no 1º quadro não podem participar do 2º. Os jogadores do 2º quadro só poderão participar do 1º se não tiverem assinado a súmula do 2º no mesmo dia.

7º) Serão permitidas quatro substituições, além do goleiro, para cada equipe, a qualquer tempo.

8º) Não será permitida a substituição do juiz.

9º) O tempo de jogo será controlado exclusivamente pela mesa.

10º) Caso a equipe não esteja no campo na hora prevista para o jogo, perderá os pontos. Serão tolerados apenas 15 minutos de atraso no 1º jogo do dia.

11º) Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora do torneio.

ADVOCACIA TRABALHISTA

Elias Miguel Temer Lulia
Adib Miguel Temer Lulia
Advogados

Rua Nove de Julho, nº 175
4º andar — sala 46 — Fone: 209-2338 — Guarulhos



MADEIRAS LÉO LTDA

Especialidades

Ferragens

Madeiras Compensadas Serradas.
Aglomerados. Portas, Fôrmica. Eucatex.
Duraplac Duratex. Tábuas de Pinho.
Formas para concreto. Chapas Naval.

Rua do Gasômetro, nº 265 — Brás



GUARUSport

TUDO PARA ESPORTES

ARTIGOS ESPORTIVOS

Gravamos com perfeição — Máquina Pantográfica

Rua Felício Marcondes, 83 — Fones: 209-6386 e 208-0678 — Guarulhos

Favelados de S. Cecília sem água até para beber

Atrás da Barber Greene, existe uma favela cujos habitantes estão passando um sufoco que não tem tamanho. Além de não terem as mínimas condições de higiene, não podem realizar qualquer tipo de melhoria em seus barracos, porque a Prefeitura não quer! A situação é estranha: no momento em que o beabá dos políticos é "oferecer melhores condições de vida à população", a administração guarulhense proíbe o próprio povo de realizar o que ela não faz. Ainda tem o problema da água; pois cerca de mil crianças da favela de Santa Cecília estão com verminose.

"O governo vive fazendo campanha de vacinação contra a paralisia, contra isto, contra aquilo mas não adianta nada. Nossas crianças aqui tomam vacina contra paralisia e acabam morrendo de verminose, por causa dessa água contaminada que elas bebem". A conclusão é do sr. Joaquim Brasilino, morador da favela de Santa Cecília, que já anda meio desacorçoado de tanto esperar a água que a Prefeitura prometeu.

Aliás, a situação dos moradores desta favela é tão negra quanto a água que eles têm nos poços e que as crianças bebem. Morando em barracos, a maioria deles em péssimo estado de conservação, o pessoal corre o risco de uma hora para outra perder tudo, inclusive a vida. Não apenas por causa da falta de água tratada, como também pelas condições dos barracos: sem telhas, paredes desabando, sem banheiros e sem poder consertar. Por que isso acontece?

VERDADEIRA CALAMIDADE

Dona Maria Isabel Meneguelli vive na favela há quase três anos. É ela quem responde: "O que está acontecendo aqui, só vendo para se acreditar. Nossas crianças estão cheias de vermes, a gente trata, leva no médico, gasta o que não pode com remédio mas não adianta nada. O problema é da água dos poços, que eles bebem; é dos barracos, que estão em petição de miséria e a gente, mesmo querendo, não pode consertar. Quando alguém resolve fazer algum reparo, tem que fazer escondido, de noite. Acontece que tem



A desculpa é que não tem cano. Mas nós vamos botar a boca no mundo".

"VAMOS PARA A GLOBO"

"É isso mesmo", diz dona Maria Isabel, uma das mais revoltadas com a situação. "Eu estava grávida de seis meses, e tinha que ir buscar água na Vila Rio, subindo e descendo essa ladeira que vocês estão vendo aí. Escorreguei com a lata d'água na cabeça e acabei indo parar no hospital. Perdi meu filho e não me conformo com isso. Afinal de contas, ninguém mora em favela porque quer. Aqui tem muita gente que comprou terreno e perdeu dinheiro porque era tudo grilado. O que que a gente pode fazer? O que nós estamos pedindo é o mínimo prá que a gente possa viver: água. Aqui não adianta botar cloro nos poços, eles são construídos perto de córregos imundos, de lixo, e por mais que a gente vigie as crianças, não há jeito de controlar, vira e mexe elas bebem essa água", completa dona Maria Isabel, prometendo levar o caso até a Rede Globo, já que dois abaixo-assinados que fizeram à Prefeitura não surtiram efeito. Uma senhora tira um balde de água do poço e mostra. Além de escura a água é viva: centenas de bichinhos se moviam dentro dela. Aqueles davam para ver, imaginem os que são invisíveis a olho nu...

um caminhão da Prefeitura, com uns faróis imensos, que anda vigiando a gente à noite e se pega alguém fazendo conserto, ameaçam derrubar o barraco".

Acontece que o terreno é propriedade da Prefeitura que, segundo os moradores, está querendo acabar com a favela e expulsar todo mundo. Por isso dificulta a vida do pessoal, não deixa ninguém fazer melhorias nos barracos, não instala água nem luz, uma "verdadeira calamidade" no dizer dos favelados, todos trabalhadores com sete, oito, nove filhos, que se forem expulsos de lá não sabem onde mojar. Como o sr. João Bezerra, que tem nove

filhos, todos com verminose: "Se eu for pagar aluguel, meus filhos morrem de fome. Muitas favelas por aí já têm água, luz. Por que eles não instalam aqui? A rede de água passa aí pertinho, coisa de trezentos metros". Dona Maria do Carmo completa: "Na hora do voto eles vêm aqui, a gente serve pra eles, na hora de fazer um favor pra gente, só aparecem com promessas. Veio aqui o dr. Machado, e Osvaldo de Carlos, prometeram que em uma semana o problema da água estaria resolvido. Nós pedimos duas torneiras, só pra não ter que ir buscar água tão longe, na Vila Rio. Eles disseram que duas torneiras era muito pouco, que iam colocar sete. Até hoje, nenhuma.

CP

COLÉGIO PROGRESSO

MATRÍCULAS ABERTAS

* SUPLETIVO
1º Grau (2 anos)
2º Grau (1 ano e meio)

* TÉCNICO
Contabilidade
Secretariado
Administração

Início das aulas:
4 de agosto

PERÍODOS: MANHÃ — TARDE+NOITE

CONVÊNIO com os
Associados dos
Sindicatos dos
Metalúrgicos, Químicos
e Farmacêuticos.
10% de desconto nas
mensalidades.
Rua São Vicente de
Paula, 127 — Guarulhos
Fones: 209-2160 e
208-8664